

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 25 de Novembro de 1876

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 25 DE NOVEMBRO DE 1876.

Vamos expender uma idéa que, conquanto não seja notável pela importância dos interesses que a ella se referem, nem por isso deixa de ser útil a uma classe da sociedade digna por sua precária situação de merecer em seu favor a vigilância dos poderes públicos.

Na corte, por ordem do governo, os peculiares dos aprendizes marinheiros, dos trabalhadores das arsenaes e dos presos da casa de correção, são depositados na Caixa Económica, vencendo juro, de modo que quando são dali retirados por seus donos, acham-se aumentados com os premios accrescidos.

A exemplo do que se pratica na capital do Império parece-nos que aqui se deveria fazer recolher à Caixa Económica o pecúlio tanto dos presos cumprido sentença na casa de correção, como o dos menores artífices, visto como esses peculiares ficam paralysados até que elles os recebam, os primeiros depois de cumpridas as penas, muitas vezes longas, e os segundos quando atingem a maioridade, em que essa paralysação não lhes aproveita de maneira alguma.

Si o pecúlio resultante dos trabalhos de cada um desses individuos estivesse depositado na Caixa Económica, vencendo o juro de 5 por cento e acumulando-se de seis em seis mozes, quando elles tivessem de recolher-se, possuiriam maior quantia sem prejuízo dos cofres públicos, a qual os habilitaria a encetarem com esse accrescimo de meios pecuniários uma vida mais proveitosa a si próprios e à sociedade em geral.

A idéa que expomos succinctamente nos parece de tão facil compreensão e de tão indiscutível utilidade prática, que julgamos não depender de mais desenvolvimento, bastando-nos a simples enunciación della para mostrar a sua plausibilidade.

Esperando que o alvitre que lembramos seja devidamente ponderado pela administração pública, temos fé que seja elle levado a effeito em prol de pessoas desfavorecidas da fortuna e que tanto necessitam da solicitude de governamental.

Atraiamo a somente, bom será que ella caia em terreno fértil produzindo os fructos que della se deve esperar.

## FOLHETIM (153)

### CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Mateos

#### CAPITULO LXIII A ordem do rei (Continuação)

O conde de Miranda dirigiu-se para o mancebo e disse-lhe:

— Sois sobre o valente. Oxalá que vosso pão vos imita.

O filho do alcaide fez-se vermelho com o commoção e redarguiu:

— Meu pão é muito mais valente e mais sobre do que eu, caçador.

— Essas palavras são proprias de um bom filho; mas o vosso coração diz outra coisa.

— Seja que for. Quero seguir-me!

— Não.

— Porque?

— Vós regressais a Portillo...

— E vós?

— Bem vêdes; escolhemos um reino neutro.

— Logo não sois do partido do el-rei.

— Somos do caçado.

— Entrais em combate?

— Alinda não pensámos nisso.

— Pois de um modo ou de outro sempre me haverás de encontrar no ponto mais avançado.

— Bem sabemos isso.

— Estarei sempre disposto, conforme as circumstâncias, a ser vosso amigo ou vosso inimigo.

— Obrigado.

O mancebo assentou-se lenitamente e os tres caçadores ficaram no mochilão abandonado.

— E' um valente moço, exclamou o conde de Miranda vendo-o satisfeitos.

— É verdade, exclamaram os outros dois caçadores que não eram senão Perafita e Fortes.

— Muito receio que as tempestades que agitam Castilla não matem estas sobre aspirações.

— A este tempo o filho do alcaide de Portillo, prece-  
dido da comitiva dos amigos, chegará às portas de

## LITTERATURA

### Carta de V. Hugo

No banquete que reuniu em Marselha 650 cidadãos à mesma mesa, para celebrar o aniversário da abolição da realeza e da proclamação da república em 1792, foi lida a seguinte carta de Victor Hugo:

Paris, 9 de Setembro — Prezados concidadãos — Dirigistes-me, em termos eloquentes, um appello que me penhorou profundamente. Sinto não poder corresponder a elle em pessoa. Mas quero ao menos sentir-me na vossa companhia, e vou escrever o que diria se ahí me achasse.

Esta hora ha de ser uma das que caracterisam o século.

Neste momento, a monarquia demonstra a seu modo a necessidade da república. Para todos os lados que nos voltarmos, vemos reis que praticam o mal; é flagrante a bulha dos tiranos; os papas excomungam os imperadores e vice-versa; os sultões assassinam-se reciprocamente.

O cynismo da victoria por todos os lados; por todos os lados esta especie de bebedice terrível chamada guerra; a força imagina-se direito. Aqui multalem a França, quer dizer a civilisação; acolá apunhalam a Sérvia, quer dizer a humanidade. Ha neste instante um governo, que é bandido, sentado sobre um povo, que é cadáver.

As monarchias não o fazem expressamente, mas demonstram a necessidade da república.

A monarquia imperial vem a dar em Sedan, a monarquia pontifícia vem a dar no Syllabus. O Syllabus, disso já é repulso, é a quantidade possível de foguerias no seculo dezenove.

No momento em que estamos, não é a preço que sao do altar, é a ameaça; a oração é cortada por este funebre soluço: Anathema! anathema! O padre lança a bênção com o punho fechado. Recusam aos ataúdos o que lhes é devido, acrescentam à violação do respeito a violação da lei, não querem ver o que ha de misterioso e de venerável na vontade do moribundo; escóhem, para injuriar a filosofia e a razão, o instante em que a liberdade da consciência se ampara na magistral da morte.

Estes audazes feitos, quem os pratica? O antigo espírito sacerdotal e monarchico. Aqui a conquista, acolá a malícia e a intolerância: o embuste despresando a实; o odio do tirano contra o tirano engendrando guerras de povo contra povo. Tal é o espetáculo. Onde a democracia diz: Paz e liberdade! o despotismo diz: Carnificina e servidão! Daqui os crimes que rão o espanto da Europa. Admiremos a forma que as monarchias escolhem para mostrar a beleza da república; mostrando a sua lealdade.

Alfonso Gonçalves de Leão esperava esta novidade apesar de que nunca podria esperar que fosse seu filho quem lha trouxesse do acampamento inimigo.

Assim que soube que os arautos reais pediam entrada na praça, ordenou que fossem admitidos, e o rodeado dos seus mais fiéis capitães, foi postar-se no solo principal do castelo atin de receber dignamente a dita embairada.

Em todos os semblantes se notava uma tranquilidade de apparetto; contudo, todos os corações palpitavam e todos os olhares ruvelham uma certa inquietação.

Alfonso Gonçalves sentou-se em uma esplêndida poltrona assim que ouviu na galeria exterior os passos dos recemchegados.

Em frente dos arautos marchava uma escolta de bárbaros e de alabardeiros.

Atraz delles com um passo tremulo e vacillante, vinha o jovem Alvaro Gonçalves.

Seu pai conheceu-o logo, apesar delle traer coihda a viseira, e um profundo estremecimento lhe percorreu o corpo.

O mancebo avançou por entre os arautos e homens de armas e foi postar-se a dois passos de distancia do seu pai.

— Que missão trazeis? perguntou Alfonso Gonçalves em um tom pouco firme.

— Sou portador de uma ordem de el-rei.

— Para quem?

— Para o alcaide de Portillo.

E elle mesmo entregou o pergaminho lacrado e sellado que tinha recebido na tenda real.

O alcaide pegou no pergaminho, rompeu o sello, e desdobrando-o leu:

— O João II, rei de Castella e Leão, a vós Alfonso Gonçalves, alcaide de Portillo, fazemos saber:

— Que achando-se a praça que tendes sob vosso comando, em aberta rebeldia contra as minhas ordens e mandados superiores, e sendo vós o cabeca deste movimento; tanto mais que jurastes sempre obediencia a el-rei, vimos seguido dos nossos homens de armas e acompanhado da rainha e de toda a corte, cercar o vosso castello e a vossa villa, dado o caso de não vos chegardes á razão e de não reconhecerdes no mesmo instante o nosso direito e justiça.

— E sendo por isto nossa vontade que obedecesses aos meus mandados, avisos-vos de que se às tres horas da tarde são houverdes aberto as portas da fortaleza aos meus soldados, vos atacarei com todas as minhas armas e petrechos até vos reduzir à obediencia. E é também minha vontade que, sendo vós o guardião e depositário de todos os tesouros que por más artes a

Em quanto os fanatismos e os despotismos imperarem, a Europa ha de ser disforme e terrível. Todavia esperemos. Que provam as golilhas e as algemas? Que é mister que os povos sejam livres. Que provam as espadas e a mortalha? Que é mister que os povos sejam irmãos. Que provam os scépios? Que ha necessidade de leis.

As leis, eis-as aqui: liberdade de pensamento, liberdade de creng, liberdade de consciencia, liberdade na vida, emancipação na morte; o homem livre, livre a alma.

Celebremos portanto o animador aniversario de 22 de Setembro de 1792. Ha uma aurora na humanidade como ha uma aurora no céu; naquelle dia céu e homem estiveram de acordo; as duas auroras juntaram-se. Lux populi, lux Dei.

A generosa cidade de Marselha tem razão de reenrar aquele supremo dia, faz bem; associo-me à sua patriótica manifestação.

Este aniversario tem a propósito:

Ha oitenta e quatro annos, em igual dia, foi proposto no meio das mais formidaveis complicações, em presença da coligação dos reis, o immenso enigma humano, e uma boca sublime, a boca da França, abriu-se e despediu aos povos este grito que é uma solução: Republica! Ha neste grito um poder de desmoronamento que abala pelos alicerces as tyrannies, as usurpações e as imposturas, e que faz tremer todas as torres das trevas. O desmoronamento do mal é a edificação do bem.

Repitamos o grito libertador: Republica!

Repitam-no com voz tão firme e tão alta, que seja ouvida por todo o que é surdo; acabemos o que nossos antepassados começaram, sejamos filhos obedientes de nossos gloriosos pais; rematemos a revolução francesa pela fraternidade europea, e a unidade da França pela unidade do continente; estabeleçamos entre as nações a paz sólida, a federação, a justiça sólida, a arbitragem. Sejamos povos esclarecidos, em vez de sermos povos estupidos; troquemos idéas e não bálas. Pois ha causa mais bestial do que uma peça da artilleria! Que toda a oscilação do progresso seja contida entre estes dous termos.

Civilização, mas revolução;

Revolução, mas civilização.

E, convencidos, dedicados, unanimés, glorifiquemos as nossas datas memoráveis; glorifiquemos 14 de Julho, glorifiquemos 10 de Agosto, glorifiquemos 22 de Setembro. Commemoremos estas datas com tanta alegria que de commemoção delas bruta a liberdade do mundo! Celebrar os grandes aniversários é preparar os grandes sucessos.

Cidadãos, saudão-vos.

VICTOR HUGO.

rapinas acumulou o traidor D. Alvaro de Luna, esses tesouros me sejam entregues sem lhes faltar uma moeda, porque é dinheiro que pertence à coroa; e se vos livrardes dessa desfalc, desde já vos declaro traidor e responsável do sangue e dos males que por vossa culpa possem suceder.

« Dado no acampamento do rei Cega, sellado com as nossas armas e assignado pela nossa mão, etc., etc., etc.

Eu el-rei. »

A leitura desto escripto, o tom de autoridade com que estava redigido, as condições nella exordadas, iluminaram com que o alcaide se pusessem umas vezes pallido, outras vermelho, segundo as impressões que recebia daquella escriptura.

Durante muito tempo reinou profundo silencio, até que por fim Alfonso Gonçalves mandou chamar um dos seus secretários e disse-lhe:

— Vou responder à ordem de el-rei. E quero que todos ouçam o que vou dizer, para que nunca se possa seduzir de meu procedimento.

E com voz sonora e tranquilla mandou escrever o que queria:

« Senhor,

Acabo de receber a vossa ordem para que a vossa alcaide seja entregue à villa e fortaleza de Portillo, com as riquezas quo nella se guardam; mas estando-me fielmente recomendada a guarda destes sagrados depositos, não posso nem devo obedecer ás vossas ordens, apesar de partirem do meu rei e senhor. O fôro e privilegio senhorial que me conferei a vigilância e custodia desto castello e suas pertenças emanam do condestável de Castella D. Alvaro de Luna, e em quanto por elle não me for ordenada a entrega da praça a de tudo o mais, ver-me-hei obrigado a resistir ás vossas armas e a repelir também a força com a força.

« Da vossa alcaide o mais humilde e obediente vasalo.

O alcaide de Portillo. »

Depois de traçar a sua firma, sellou o pergaminho e entregou-o ao mensageiro.

— Vae! exclamou este, cabido de janelas, eu estou ao vosso lado. Assim é que vosso filho vos quer sempre.

Foram as suas ultimas palavras.

Dito isto cabido mordendo e casanguinado aos pés de seu pae.

## REVISTA DOS JORNAES

### Capital, 24 de Novembro de 1876

*Diário de S. Paulo.* Parte oficial. Exterior. A questão do Oriente ( do Jornal do Commercio ), Os menonitas. Scienzia. Fontes do trabalho no presente e no porvir. Publicações pedidas. Gazetilha, Miscellanea, etc.

*A Província de S. Paulo.* Questões sociais. A morte de Antonelli. Os meios de accão do ultramontanismo ( continuação ). Revista dos jornais. Secção livre. Noticiario, etc.

*Tribuna Liberal.* Traz duas editorias. o primeiro sob o título — Inexplicavel silencio, dirigido a Thomas Jefferson, escriptor anonymo da secção livre da Província de S. Paulo ; o segundo intitulado — Lei do reclutamento, chamando a atenção dos poderes competentes para um ponto de lei que establece o modo e as condições do reclutamento para o exercito e armado, que abre espaço a sérios abusos, impondo ás populações um novo tributo que de modo algum aproveita aos cofres publicos.

Para provar essa afirmativa, diz o contemporaneo:

« Em virtude da disposição do art. 27 do regulamento para a execução dessa lei, as juntas de revisão

deverão começar a funcionar no dia 10 de Novembro de cada anno, em sessões públicas que nunca durarão menos de

mento, e como esta interpretação é prejudicial ao povo, sem interesse algum para o Estado, convém que os poderes competentes, por meio de um aviso, esclareçam este ponto.

Toda a vez que a junta tiver pleno conhecimento da existência de uma isenção a favor de um cidadão, deve-á reconhecer a semelhança o perioso sacrifício de despesas inuteis.

Traz mais: *Varietades e Os infalíveis de Roma* (continuação). A pedido. Noticiário, etc.

A *Sentinella*. Recebemos hontem o numero de 23: Abre a folha um artigo do *Apostolo* sobre o falecimento do cardeal Antonelli, a quem chama — primeiro vulto da Europa. Segue Revista dos jornais. Transcrição de artigos da *Palavra* e da *Nação*. Expediente do bispo. Interior. Miscellanea. Noticiário e Anúncios.

## SEÇÃO INDUSTRIAL

### O ferro carril prismático de trilho único

O sr. Diogo A. Sutel expôz ultimamente um modelo do ferro carril prismático de trilho único, para cuja introdução obteve privilégio aquelle mesmo senhor. Tivemos ocasião de ver os planos e descrições relativas a este novo sistema.

Percebemos que por sua simplicidade, barateza e segurança, esta nova espécie de linha ferrea rem preencher uma necessidade que se tornava de dia em dia sensível, a falta de comunicações entre povoados importantes e pontos de produção mineral e seus portos.

Em um país como este, cuja configuração é a de uma língua de terra banhada em toda a sua extensão de sul ao norte pelas águas do Pacífico, é natural que seus productos busquem saída por caminhos transversais aos portos da costa.

Vae haver alguns annos que esta idéia calou no ânimo do comércio e tratou-se com entusiasmo da construção de ferro-carris; formaram-se sociedades anônimas que levantaram as plantas das vias férreas de Coquimbá, Tongoy, Carrizal, Cerro Branco, Chinaraí, etc.

Com rarissimas exceções o resultado de tales empresas não foi dos mais felizes para os emprezarios; pôde-se ver pelas folhas as acções cotadas a preço muito baixo.

Conclui-se dahi o pouco entusiasmo de hoje, e a paralisação deste importante ramo de industria.

Presentemente ninguém ignora o motivo destes descreditos das empresas de ferro-carril.

Construiu-se um Leviathan, onde só podia fazer-se um yacht.

As mercadorias não podem suportar tão pesadas tarifas, nem ha tráfego suficiente para que se tire um interesse regular de tão grossos capitais empregados.

Um ferro-carril central que usa duas grandes cidades, como Santiago e Valparaíso; ou então uma linha lateral (*main trunkline*) ligando todos os povoados do Sul ao Norte é empreza muito diferente de outra que techa por um lugar povoados ainda pequenos, ou regiões minerais com o porto de embarque de seus products.

Porém tal é o apego que se tem no Chile ao sistema em uso, e tanto se recusa a novidade e equilíbrio que é pouco conhecido aqui, que se sobrecarrega populações e países mineiros com peso de custos ferro-carris que impedem o seu ulterior progresso, sem que previamente se tenha feito estudos a respeito das vantagens que oferecem semelhantes ferro-carris, nem su procuração sistemática mais económica.

Enquanto que no Canadá construem-se carris de madeira, nos Estados Unidos linhas de um só trilho, fazendo-se o maior uso de materiais de custo mínimo (madeira) ligando-se assim povoados por meia de linhas que custam 3 a 4,000 pesos por milha, empregando capital pequeno e tiram-se ótimos resultados.

No Chile, construiu-se desde hoje, para países mineiros, ferro-carris que custam 20 a 30,000 pesos por milha, obtendo-se por essa fórmula, um mesquinho lucro do capital empregado.

Como dissemos, o novo sistema, para o qual obteve privilégio o sr. Sutel no Chile e no Perú apresenta vantagens dignas de chamar a atenção.

O prisma de madeira forrado superiormente de ferro, que constitui o trilho, é de força mais que suficiente para locomotivas de grande peso, além daquelle elasticidade tão necessária à conservação das máquinas e material rodante em geral.

Ainda essa elasticidade dará certa velocidade ao rodar de um trem nesse caminho prismático que aqui não conhecemos.

A construção dos carros e o modo porque são colados as rodas oferecem inteira segurança de não se poder desencarrilhá-los, ainda que caminhe o trem com grande velocidade e vença extensas curvas, cosa impossível nos outros sistemas.

Mas o que principalmente recomenda este caminho de ferro é sem dúvida sua barateza e solidez.

O custo de construção por milha do um ferro-carril que suporta grande peso e intenso tráfego não excede de 4,000 pesos por milha, podendo construir-se linhas ou ramais de menor força pela metade do custo.

Em localidades onde ha a vencer-se montanhas, não se necessita que sejam engenheiros para conhecerem a primeira via, as facilidades que apresenta este sistema. Pôde contornar colinas, passar por quebradas com menor custo do que os ferro-carris de dois trilhos.

Daremos um exemplo numérico comparando um sistema com outro, e para isto tomaremos um dos ferro-carris da costa, que goza do maior crédito o de Caracas.

Compararemos as suas tarifas altíssimas com as de um caminho de um só trilho, construído em seu lugar, que cobram meias tarifas, ou com a de cincocentos por cento de rebais nos fretes de minérios e mais tráfego.

Sua extensão, inclusive ramais, 30 milhas; custo total incluindo estações, material rodante, etc. 1,000,000 Entradas por anno. 100,000

Capital total U 250,000 Entradas por meia milha U 50,000

Resultaria um interesse sobre o capital de quatrocentos por cento ao anno. E não contamos o imenso aumento de tráfego resultante do rebate de cincocentos por cento na tarifa de fretes, etc., sem encarparmos-nos por enquanto, com o impulso que daria às missas. Por conseguinte estariam a preços muito altos, em vez de estarem reduzidos descontos.

Faremos-se idênticas comparações com os outros fer-

ro-carris, mas vantagem resultaria ainda a favor do novo sistema.

Resta-nos dizer sómente que na America do Norte ha já novas linhas construídas por este sistema, sendo uma delas importantíssima.

Asseguramo-nos que existe um projecto de ferro-carril de um só trilho entre Santiago e Apoquindo; não duvidamos de seus bons resultados e que seja elle o princípio de um série de linhas económicas destinadas a dar grande impulso ás localidades e bons dividendos aos seus emprezarios.

Por falta de espaço não entrarmos em maiores explanações a respeito do sistema desto ferro-carril nas vantagens e applicação prática, assegurando, entretanto, que vem elle prestar úteis e relevantes serviços.

CARLOS H. WALKER.

## NOTICIARIO GERAL

**Tribunal da Relação** — Foi submetida hontem a julgamento a causa comercial entre partes a companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiaí e Visconde de Mauá & C. sendo relator o sr. desembargador Accioli de Brito e revisores os srs. desembargadores Faria e Uchôa.

Proposta pelo sr. relator a preliminar da incompetência do fôro de S. Paulo para nela ser demandada, a companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiaí e pelo Visconde de Mauá & C. foi unanimemente reconhecida, ficando prejudicadas todas as demais questões.

**Almanak litterario de S. Paulo, para 1877** — Acaba de sair a luz esse livro, do qual é editor o sr. José Maria Lisboa, sendo o segundo anno desse publicação.

O volume, que contém quasi dozentas páginas, traz grande variedade de escritos interessantes na marina parte relativa a esta província, os quais são devidos já poucos conhecidos nas lides da imprensa.

Pelo seu merecimento real semelhante obra é digna de figurar em todas as bibliotecas e merece ocupar a atenção.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

**Novidade theatrical** — A companhia hespanholos está ensaiando — *El joven Telêmaco*, passage mitologico, lyrico, burlesco em 2 actos, para levar á cena o Teatro Provisional à 1.º de Dezembro proximo vindouro.

Para a exhibição dessa espirituosa e linda peça mandou elle fazer novas roupas, assim como também novo e rico vestuário, conforme exige o libretto.

**Trem para Santos** — A superintendência da companhia da estrada de ferro Inglesa faz publico, como se vê do anuncio que hoje publicamos, que amanhã, por ser dia de partida de vapor para a corte, correrá o trem de 7:30 da manhã de S. Paulo a Santos e de 9 de Santos à S. Paulo.

**Lelão importante** — Hoje ás 11 horas da manhã serão vendidos os quadros que formam a grande coleção que se acha exposta no hotel da Europa.

E' uma boa oportunidade para os amadores fazerem aquisição de bons trabalhos artísticos.

Chamam a atenção pública para esse leilão que será feito pelo leitorio Nobrega de Almeida.

**Santos** — O Diário de hontem diz que pessoas competentes afirmam que — depois das últimas chuvas muito se tem desenvolvido naquela cidade as febres do character pernicioso.

— Achavam-se aliás as três conhecidas dançarinhas italiana Clotilde, Ambrósia e Mircellina, que pretendiam dar um espetáculo no domingo 26 do corrente.

— Eis a parte commercial daquelle jornal.

Santos, 23 de Novembro de 1876

### Café :

Modaram de mãos mais 3,000 sacas, ficando em trato novas negociações encetadas hoje.

Nota-se mais confiança na estabilidade dos preços a que foram feitas as últimas vendas; das quais seguido maior parte das informações collidas regulam 58700 a 58800 por 10 k. l. das superiores e finas.

Entraram a 22 — 310,640 k.

Desde 1 — 4,095,140 k.

Existência — 67,000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde 1 do mês 310 sacas.

Mesmo período de 1875 — 2202 sacas.

### Algodão :

Veudeu-se cerca de 650 fardos.

Entraram a 22 — 4,750 k.

Desde 1 — 135,530 k.

Existência — 16000 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1 do mês 123 fardos de 50 kilos.

Mesmo período de 1875 — 191 fardos.

**Campinas** — Recebemos a Gazeta e o Diário de hontem:

Tiramos da Gazeta:

« **CAMPINHOS NA EUROPA** — Acabamos de saber o noticiário com toda a satisfação que o sr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, estudante da Universidade de Cambrai (Belgica) e nosso digno connterraneo foi aprovado com distinção, em literatura francesa, calculo diferencial e integral, mechanica racional, geometria descriptiva, stereometria, archiectura e phisica, matérias que fazem parte do curso prelecionado de mathemáticas. Passou para o curso especial de archiectura, que consta de douz annos. »

**Congresso catholico** — Parece que o terceiro congresso catholico italiano se effetuará em Bolonha, sob a presidência do cardenal Morichini, arcebispo daquela cidade, contando-se que assistireão a elle diversos jorunalistas de várias nacionalidades.

**Contra a imigração para o Brasil** — A comissão de atral permanente da sociedade Geográfica de Lisboa aprovou, na sessão que teve lugar em 11 de mez ilhado, uma proposta do marquez de Souza, criando um premio de 6330 reis, destinados a publicação de um livro popular, tendente a desvendar a emigração do Brasil para as possessões portuguezas da África.

**Bevorado em vida** — Existia ha pouco em Paris um velho mariachi, de nome Matheus Corvin, que foi já em parte eximido pelos entropoplégicos.

Em 1861 a fragata Victoriense, a cuja tripulação pertencia, sportou à Nova Caledonia, para fazer aguadas.

Corvin entrou nessa expedição, que se interrompeu um pouco.

Mas, perdendo-se de seus compatriotas, foi apreendido pelos Caçacos, que, depois de o embaraçarem a um poste e de terem deixado em terra dele, lhe cortaram a perna esquerda.

As pedras foram em grande quantidade e algumas de admirável tamanho.

O temporal durou cerca de duas horas.

— De Diário:

Apezar de soem denunciadas todos os dias pela imprensa as gentilezas dos gaúchos, a polícia nada tem feito em sentido de garantir-nos contra os compridas unhas destes amigos do abicho.

E anda hoje tão descuidada a ladração que os ladrões já vão em pleno sol moldar chaves nas fechaduras, sem se recravar á vista dos donos.

Hontem ás 8 horas da manhã, um preto furto que, dizem-nos, costuma pedir trabalho pelas casas particulares, estava seriamente preocupado com a porta da casa do fôro do Imperador n.º 20, experimentando diversas chaves.

Advertido do dono da casa pelo barbeiro que fazia o preto, veio á janela, desaparecendo este imediatamente.

E fôr de durada quo o referido liberto planejaria roubar essa casa.

O sr. delegado da polícia devia mandar colher informações do morador e chamar á sua presença o preto indigitado.

Quem sabe se este experimentador de fechaduras, não fará parte da manada de raloteiros que ultimamente tem infestado a cidade!

**Guaratinguetá** — Recebemos o Jornal do Povo de 19 e o Parahyba do 12 e 19 do corrente. Dê-lhes extrahemos as notícias que seguem:

— No dia 14 faleceu o sr. Francisco Rodrigues Freire Leite, fazendeiro daquelle município.

Era um homem de bem e sempre militou nos fileiros liberais.

— Retirára-se daquella cidade para a de Pindamonhangaba a companhia do sr. Ribeiro Guimaraes.

— O Parahyba chama a atenção do governo sobre o estado de coina em que se acha o sôcio da ponta do Parahyba que a continuar brevemente será interrompido o trânsito de carros e cavaleiros.

**Lorena** — Recebemos o Lorenense ás 10:

Reinava naquela cidade febre de mão caracter.

Havia chegado o sr. dr. Julio Alves da Cunha um dos engenheiros da comissão Astronomica do ministério da agricultura, que tem por fim não só determinar a meridiana do Brasil e posições geográficas de varios pontos desta província, como também confeccionar a carta geográfica das províncias e portanto de todo o Império.

— O missionário fr. Coelano de Messina, de volta da província de Minas, pregava na freguesia do Piquete.

Presentemente acha-se fazendo predicas na villa do Cruzeiro.

**Taubaté** — Daquella cidade recebemos o Imprensa ás 19:

Tiramos o seguinte da secção notícias:

Bom ofício — A cabo de muito tempo tornou apparcer nesta cidade um cavalheiro de industria dando informações de escravos fugidos, ganhando assim boas patadas sem o menor trabalho.

E' bom que ninguém se illuda porque elle sabe tanto do lugar de Quilombo como os hespanhóis onde é o Eldorado.

**S. José dos Barreiros** — Recebemos o «Barreiro» de 18 do corrente.

Noticia dous esprancamentos e á propósito queixa-se do modo pelo qual é feita a polícia daquella local

Sempre a mesma legenda em toda a parte onde o partido conservador sem prestígio e sem homens de consideração não tropidem em largar mão de meios ainda os mais ignóbeis para fazerem eleições.

Esqueçamos um pouco a política, e faltemos sobre o interesse público; não queremos ofender melindres nem susceptibilidade de alguém, se contudo o baretete servir podham-no na cabeça: Ha aqui um inspector e conselho de instrução e um padre professor público, todos são conservadores, até aqui não ha novidade; bem, mas ha regulamento que rege o professorado e escolas? Esse conselho e professor tem comprido assim deveres? Respondam as festas do bairro etc., etc., etc., e os frequentes passeios à Ilha. Com licença de quem? Respondam.

5 de Novembro de 76.

Até breve  
Triumphot.

#### A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejos de salvar sua alma, e ser verdadeiro cristão e viver para Deus; vá ouvir a palavra de Deus, na casa n.º 0 sobreiro do largo da Sé e esquina da rua da Imperatriz, nas segundas, quartas e sábados às 8 horas da noite e nos domingos às 11 horas da manhã e às 7 da tarde.

Depois do culto a Deus; pregar-se-ha o Evangelho de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, e toda a palavra de Deus, que está escrita na sagrada escritura.

JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR e salvador convida. São Mateus capítulo 11 n.º 28 a 30—vinde a mim todas do que estais cansados e carregados e eu vos farei descansar.

Acceitai; que é de graça que se vos oferece a salvação.

JESUS CHRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA.

#### EDITAL

De ordem do Illm. sr. inspector da tesouraria de fazenda se faz publico, em virtude da circular do ministerio da fazenda n.º 30 de 27 de Agosto de 1875, que o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas de Rs. 10000 da 4.ª estampa findará no dia 31 de Dezembro proximo futuro.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo.—Um—com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo—1—, na tarja do lado do talão a effigie do S. M. o Imperador e na oposta as Armas Imperiais.

São, pois, avisados os possuidores de tais notas para trazel-as ao troco a esta repartição até o mencionado dia 31 de Dezembro deste anno; visto que do dia 1.º de Janeiro de 1877 em diante começará o desconto mensal de 10% no valor das notas, que não houverem sido substituídas até o ultimo dia daquella prazo.

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo 23 de Novembro de 1876.

O encarregado do expediente  
M. Corrêa Dias.

#### ANNUNCIOS

##### Agradecimento

O abaixo assinado encarregado da festa de Santa Rita do Cassio, que foi celebrada domingo 10 de corrente, na igreja do Colégio desta capital, recorre á imprensa para manifestar a sua profunda gratidão ao muito ilustre sacerdote conego Ezequias Galvão da Fontoura, que desinteressadamente dirigiu-se a ocupar a tribuna sagrada exaltando com sua palavra eloquente a vida de Santa.

E bem assim agradece a todas as pessoas que concorrem para o maior brilhantismo dessa solenidade religiosa.

E aproveita o ensejo para especializar o dígnio diretor da banda de musica da sociedade musical Paulista, e os dignos collegas que prestaram-se gratuitamente a tocar durante todas as ceremonias da festa que era celebrada.

S. Paulo, 24 de Novembro de 1876.

2-1 O secretario.—Julio Augusto da Fonseca



#### Estrada de ferro

DE  
S. Paulo

Faço publico, que no proximo domingo 26 de Novembro, sendo dia de partida do vapor para a Corte, correrá o trem de 7.30 da manhã de S. Paulo à Santos e de 9.0 de Santos à S. Paulo.

Superintendencia 24 de Novembro de 1876.

2-1 O Superintendente.—D. M. Fox.

Tomasz de Aquino Ferreira Braga, José Ferreira Pinto, Antônio Correia (suzeiro) Francisco Antonio Viana, Maria Luiza da Silva (auzentes) José Carreira Junior, Felicidade Rosa de Jesus, Manoel Gonçalves de Souza, Carolina Maria de Souza, Antônio Ferreira Pinto e Francisco Ferreira Pinto, agradecem do fundo d'alta as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais de seu sempre querido marido, filho, sobrinho, irmão e primo Adriano Ferreira Pinto, e de nova rogam o caríssimo obsequio de assistirem a missa do 7.º dia do seu passamento na terça-feira 28 do corrente, pelas 7½ horas na igreja da Ordem 3.º de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e desde já se confessam eternamente gratos. 2-1

abaxio assinando festeiro do Espírito Santo dessa cidade, tenho de tomar posse da coroa no domingo 26 do corrente às 4 horas da tarde, quando aos srs. capitão do mestre, mestre da bandeira e outros empregados para comparecerem ás de tambem serem empossados. A posse terá lugar na estrada dos Remedios.

2-1 Miguel Antônio dos Anjos.

## Casa de joias por atacado

### 36 Rua do Commercio 36 (sobrado)

Jacob Levy & Irmão, avisam aos srs. negociantes e mescates de joias, que sempre tem um grande sortimento destes artigos, assim como brilhante soitos que vendem pelos preços Rio de Janeiro. Os anunciantes convidam aos srs. negociantes à virem visitar o seu estabelecimento, para melhor convencerem-se do que acima vai dito.

Encarregam-se de mandar vir de França em diretora mediante comissão convencionada não sómente joias, como relojoarias, e quaisquer outros artigos de industria francesa.

## Casa de joias por atacado

### 36 — Rua do Commercio — 36 (sobrado)

# CHEGOU

A

## LOJA AMERICA

### 41 Rua da Imperatriz 41

Crepe da India proprio para bailes,  
Um esplendido sortimento de fazendas  
baratas

## 250 tranças de cabellos

chegaram á casa de cabeleireiro e barbeiro

DE

Aimé Quillet

## 250 tranças

que vende pelos preços de 10\$, 15\$, e 20\$ rs. o par tem Magdalena, e tranças de cabelos muito finas de 30\$, ate 100\$;

10-1

casas de moquette e de couro, coberturas de viagem, fracoza e inglaza, vendendo com 30% de abatimento.

LASSOLLE-fabricante

que vende pelos preços de 10\$, 15\$, e 20\$ rs. o par tem Magdalena, e tranças de cabelos muito finas de 30\$, ate 100\$;

10-1

## Aviso aos srs. viajantes

## Aos Indios Bahiuis

Grande sortimento de bahiuis franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de moquette e de couro, corretas e coberturas de viagem, fracoza e inglaza, vendendo com 30% de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahiuis franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarregue se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

EM

S. Paulo

## Assembléa geral

## Sociedade Portugueza de Beneficência

EM  
S. Paulo

## ATTENÇÃO

## Grande reducção de preços

No n.º 6 Palacio n.º 6, vende-se superior café moído a 10\$300 arroba 260 o kilo, finíssimo fubá de arroz a 400 rs. o kilo, fubá fino de milho a 3\$500 rs. o alqueire, fubá grosso para animais 2\$800 rs. o alqueire, as pessoas que desejarem o fubá bem grosso podem fazer com mistura, vinho nacional a 320 (a garrafa), conserva de repolho, a 640 o kilo, superior leite de vaca fresco a 24 rs. a garrafa, manteiga fresca com sal, manteiga de todas as qualidades, todos os dias desde 5½ horas da manhã em diante por preços baratinhos.

6-4

# Armazém de papéis pintados por atacado e a varejo

S. Paulo — Rua Direita n.º 17

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gastos de papéis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama sc a atenção dos srs. donos e mestres de obras desta província. 2



## FÁBRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE  
Matheus de Oliveira

22 — RUA DA QUITANDA — 22

O proprietário deste estabelecimento previne aos seus numerosos amigos e fregueses que acaba de receber em direitura das principais fábricas da Europa um rico e completo assortimento de guarda-chuvas que vende por preços muito em conta, por tanto convida os mesmos a viram-se prevenir em sua casa pois a estação chuvosa está próxima e a ocasião é a melhor para isso.

Continua-se a fazer teda e qualquer qualidade de concertos pelos preços já cincheridos. 30-2

Os empregados da Secretaria da Polícia tomados de profundo pesar pela morte do seu companheiro de repartição, Ricardo Henrique da Rocha Lima, que serviu o lugar de Amamunse extorco de polícia na cidade de Santos, mandaram celebrar em suffragio à alma do mesmo, uma missa no dia 23 do corrente, às 8 horas da manhã na igreja da ordem 3.º do Carmo, convidam aos amigos do falecido e agradecem desde já a todas as pessoas que assistiram a esse acto de caridade e religião. 2-2

## AVISO

A costureira Messia Furri, recém-chegada da Europa, pode ser procurada na rua da Princesa n.º 20 para o desempenho da sua profissão, garantindo a perfeição das obras feitas pelos figurinos de qualquer moda; como pelos preços muito rascavais.

Na certeza de que este Respeitável Púlico concorrerá como sempre, desde já lhe agradece.

S. Paulo 20 de Novembro de 1876. 6-5

## Artística Beneficente Assembléa Geral

De ordinaria directoria, convido aos srs. associados para a reunião que terá lugar, domingo 20 do corrente às 11 horas da manhã, na casa n.º 15 A rua Direita, para tratar-se do que dispõe a primeira parte do art. 41 dos estatutos.

S. Paulo 24 de Novembro de 1876. 3-2

1.º secretario.—Fernandes Junior.

## Attenção

A casa E. B. Schaar & C.º recebeu um lindo sortilhamento de vestidos feitos, de linho, de lã e de algodão por preços muito baratos 25g, 30g, 35g.

**E. B. Schaar & C.º**  
1A-Rua da Imperatriz-1A 6-4

## Vinho Bordeaux Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Afiança-se ser puro, por ser vinho de casa particular como pode se provar.

Vende-se também em quartos. 30-27

50—Rua da Imperatriz—50 (Sobrado).

## Arrematação da casa pertencente á Bento Corrêa Dias

A praça para esta arrematação terá lugar no sábado 25 do corrente ao meio dia, em as portas do Palácio do ex-m. governo, depois da audiência do sr. dr. Juiz de orphãos.

Declaro mais que a casa foi arrendada por 5:000g00.

S. Paulo, 20 de Novembro de 1876. 3-3

O escrivão.—Januário Moreira.

## Constituição

Mendes, Cardozo & Comp com casa de comissões nesta cidade, que começará a funcionar desde que se acha aberto o tráfego da estrada do ferro, pedem ao comércio e labores, a concorrência para esse seu ramo de negócio. 5-2

## Limeira

Caximiro Alves Pereira de Queiroz, negociante nesta praça, faz sciente que nada deve à mesma praça, mas se alguém julgar-se seu credor apresente suas contas que sendo justas serão pagas imediatamente, e também roga a seus devedores o fizer de virem saldar suas contas. 6-3

Limeira, 20 de Novembro de 1876.  
Caximiro Alves Pereira de Queiroz.

## Liquidação de espelhos

Na rua Direita n.º 17 vendem-se grandes espelhos ovais dourados com ricos ornatos, o melhor que há neste gênero, a 100g e 120g, o que no corte custa mais de 200g; viêram em direitura de Paris. 14

muito fresco, vende-se a 2g200 o kilo na rua de S. Bento n.º 93. 4-3

## Queijo Suisse

4-3

## COKE

Recebe-se encomendas  
NA RUA DO OUVIDOR N.º 17.

## Theatro Provisorio Companhia de Zarzuelas Grande e variado espectáculo

Domingo, 26 de Novembro de 1876

EM BENEFICIO DO MAESTRO

## MANOEL RAMON GONZALEZ

Tendo de fazer, pela primeira vez, benefício nesta Capital, e desejando dar um espetáculo digno da aprovação do ilustrado público, do qual espera merecer a valiosa protecção que costuma dispensar aos artistas, resolveo levar à cena algumas das mais espirituosas e lindas zarzuelas de seu repertório.

Se o programma escolhido conseguir agradar, estarão satisfeitos os desejos do BENEFICIADO.

## PROGRAMMA

1.º Subirá a cena pela primeira vez, a linda zarzuela em 1 acto, letra de Camprodon, música do maestro Barbieri, intitulada:

## EL VISCONDE

### PERSONAGENS

### ACTORES

D. Alfonso de Vivar . . . . .	Sr. Ortiz.
D. Rodrigo de Vivar . . . . .	Sr. Diez.
El Visconde . . . . .	D. Avila.
Hellena de Vivar . . . . .	D. Aguilar.

2.º A engraçada e applaudida zarzuela em 1 acto:

## D. Sisenando

desempenhada pelas Sras. Avila, e Aguilar, e pelos Srs. Ortiz, Bonapasta, e Diez.

3.º Representar-se-ha pela primeira vez a muito espirituosa zarzuela em 1 acto, letra de Olona, música do maestro Oudrid intitulada

## LA COLEGIALA

### PERSONAGENS

### ACTORES

Olympia. . . . .	D. Espanha
Almeida. . . . .	D. Avila
Petra. . . . .	D. Aguilar
D. Hemeterio Marrainhos	Sr. Bonapasta
Alfredo. . . . .	Sr. Ortiz Filho

No intervallo da 1.ª a 2.ª zarzuela o distinto artista Sr. Pons cantará a linda romanha da opera

## MARIA DE RUDENZ

No intervallo da 2.ª a 3.ª zarzuela será executada pelo corpo de coristas e orquestra uma linda havaneira, composta pelo beneficiado

## RECORDAÇÕES DO PERU'

O beneficiado agradece desde já ao Sr. Pons e a todos os seus companheiros de arte a sua valiosa coadjuvação; e bem assim a todas as pessoas que honrarem com sua presença esta festa artística.

O resto dos bilhetes acham-se à venda por especial obsequio na casa do sr. Bernardino Monteiro de Abreu no largo do Chafariz n.º 42-A.

Principiará às 8 e meia horas.

PREÇOS	
Camarotes de 1.º e 2.º ordem—12g000	
Cadeiras—2g000	
Galerias—1g000	

Type do Correio Paulistano.

## Barateza real

58 — Rua de S. Bento — 58

Metros com 10 metros, peça a 2g

Chita larga, covado 160

Gravatas mantas para senhoras, a 13

Chafarizes malhas de lã a 23

Bulos . . . . . muito grandes 43

Comidas bordadas para homens a 3g

Cortes de casanha superior a 2g500

Casa branca à Imperatriz, covado 320

Alpacas de cores escuros, covado 400

Colchas de cores a 2g500

Diárias brancas a 3g

Casa da Lua

58 — RUA DE S. BENTO — 58

6-1